

Anais

do

VI Congresso Paraibano
Multidisciplinar Sobre O Câncer

21 de Outubro de 2023

ISBN: 978-65-87414-28-7



C749a

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

**VI congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer (4.:2021:.
Anais do VI CPMC [recurso eletrônico] / VI congresso paraibano
multidisciplinar sobre o câncer, 21 de outubro de 2023 em, Brasil;
Desenvolva-se [editora].**

44p.

ISBN: 978-65-87414-28-7

Disponível em: www.desenvolvasse.com

1. Anais 2. VI congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

1. Anais 2. VI congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer **CDD: 610**

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-28-7

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

José Givaldo de Sousa

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

José Givaldo de Sousa

Larah Diniz Azevedo

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Teatro UNIFACISA

Campina Grande - PB

21 de outubro de 2023

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE ÁLGICO DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Alexsandra França Pereira (alessandrafp4@gmail.com) autora principal, Alex Gomes Guilherme, Agda de Almeida Barbosa, Jânio do Nascimento Alves (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: Durante as diferentes fases do trabalho de parto as parturientes lidam com grandes oscilações de intensidade das dores. O fisioterapeuta é habilitado a utilizar recursos físicos para promover alívio da dor. **Objetivo:** Reportar o papel da fisioterapia durante o trabalho de parto promovendo redução da dor. **Método e materiais:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, com busca de artigos realizada no mês de Setembro, utilizando a base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores ‘parturition’, ‘Physical therapy modalities’ e ‘pain’, com o operador AND. Foram aplicados os filtros Ano de publicação (últimos 5 anos) e ensaio clínico. A amostra foi composta por 7 artigos após leitura crítica. **Resultados:** Quanto à acupressão, o ponto LI4 reduz a dor e aumenta níveis plasmáticos de β -endorfina, enquanto o ponto GB21 é eficaz no controle da dor. O uso do chuveiro com água morna durante a cervicodilatação de 4 a 10 cm é eficaz na redução da dor. Ademais, observou-se que a aplicação do TENS, ajustando a frequência e a intensidade da analgesia de acordo com a tolerância da parturiente, reduz a dor e encurta a duração da fase ativa. E referente à massagem lombar, demonstrou ser eficaz na redução da dor a partir de uma dilatação de 7 cm e a massagem nos pés mostrou uma diminuição da dor e um encurtamento da segunda e terceira fase. **Conclusão:** O fisioterapeuta tem um papel de promover redução da dor durante o trabalho de parto através de diversos recursos fisioterapêuticos, como: acupressão, eletroterapia e massagem.

Palavras-Chave: Trabalho de parto; fisioterapia; Dor.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER (VI CPMC)

A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO CONJUNTA ENTRE ENFERMEIROS E FARMACÊUTICOS NO TRATAMENTO DA QUIMIOTERAPIA

Maria Eugênnia Barbosa Félix¹(maria.eugennyia@aluno.uepb.edu.br) autora principal ;Rafaela Santos Bezerra¹; Eberton da Rocha Souza ¹; Ana Biatriz de Araujo Bezerra ¹; Myrela Vida Marques da Silva Barbosa ¹; Ardigleusa Alves Coelho (orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande - PB

Introdução: A Terapêutica Oncológica é um conjunto de procedimentos e técnicas para tratar o câncer, que pode ser realizada com a utilização de vários métodos, um é a quimioterapia. Dessa forma, para uma assistência adequada e sistemática, é necessário que os profissionais de saúde tenham a capacitação necessária e conhecimento sobre as terapias oncológicas, esse é um dos motivos para o surgimento de livros como o "Terapêutica Oncológica para Enfermeiros e Farmacêuticos". **Objetivo:** Este estudo objetivou descrever a importância da ação conjunta entre enfermeiros e farmacêuticos na quimioterapia antineoplásica em relação a todas as barreiras que influenciam o paciente. **Método e materiais:** a síntese foi feita a partir da leitura e análise de livros e artigos. Assim, delimitando dos conhecimentos obtidos através do resumo. **Resultados:** Em síntese, o trabalho conjunto de enfermeiros e farmacêuticos permite que eles compartilhem informações e conhecimentos, melhorando a qualidade do atendimento ao paciente. Os enfermeiros podem fornecer feedback aos farmacêuticos sobre os efeitos colaterais do quimioterápico. Os farmacêuticos fornecem orientação aos enfermeiros sobre a administração do quimioterápico, o que pode ajudar a garantir que o tratamento seja seguro. **Conclusão:** Portanto, a ação conjunta de profissionais habilitados na área da enfermagem e na área farmacêutica é imprescindível para garantir um tratamento seguro e eficaz e também o conforto e o bem-estar do paciente, em que os enfermeiros administram os quimioterápicos e monitoram e os farmacêuticos dispensam e orientam sobre o uso de medicamentos avaliando a prescrição, da segurança e da eficácia dos quimioterápicos antineoplásicos.

Palavras-chave: Quimioterapia; Equipe Multiprofissional. Tratamento; Câncer.

IV CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Gabryela Shirley Gonçalo dos Santos (gabryelashirleygs@gmail.com) autor principal, Fabrinna Pereira Silva, Kedma Anne Lima Gomes (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: O fisioterapeuta atua em conjunto com a Estratégia Saúde da Família (ESF), na atenção primária à saúde. Baseando-se nos princípios da integralidade e intersetorialidade, utiliza acolhimento e prática humanizada. As ações fisioterapêuticas abrangem promoção, prevenção e tratamento de doenças, visando melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos na sociedade. **Objetivo:** analisar a inserção do fisioterapeuta na Atenção Básica, buscando compreender a sua importância para a população. **Método e materiais:** Caracterizou-se por ser um estudo de revisão bibliográfica focalizada na atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica. A coleta de dados, realizada por meio dos descritores "Fisioterapia" e "Unidade Básica", em português, abrangeu artigos de 2018 a 2023, disponíveis gratuitamente em sites como Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** Os resultados mostram oportunidades e desafios da atuação do fisioterapeuta no SUS, especialmente no nível primário. Destaca a necessidade de superar a alta demanda por reabilitação, alerta sobre a dificuldade de acesso aos serviços de fisioterapia e sugere estratégias abrangentes que incluam promoção da saúde e prevenção de doenças. **Conclusão:** A inserção do profissional fisioterapeuta âmbito da saúde pública em nível de Atenção Básica é imprescindível, pois contribui para uma melhor assistência a população que necessita de cuidados de forma integral, humanizada e gratuita.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Unidade Básica.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A NECESSIDADE DE RECOMENDAÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO

Mateus Marques Vasconcelos Guimarães
(marques.vasconcelos@estudante.ufcg.edu.br) autor principal, Isabelle Feitosa Laureano, Mauro Felix Silva Santos, Silas Gabriel Barbosa de Sousa, Katherine Barbosa de Lucena, Flávia Gomes Silva (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande/PB
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande/PB

Introdução: A prática regular de atividade física vêm se consolidando progressivamente como promotora de saúde e qualidade de vida para todos os públicos, de modo que pesquisar a possibilidade de implantação deste hábito como abordagem complementar à pacientes oncológicos apresenta-se necessário para uma mudança de paradigma. **Objetivo:** Analisar se existe relação benéfica de atividade físicas para uma qualidade de vida do paciente oncológico. **Método e Materiais:** Utilizou-se para este trabalho a análise do sítio destinado à informações do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Bem como uma revisão de literatura, comparando os artigos estudados e discutindo entre os colaboradores seus resultados. **Resultados:** Foi observado que a aderência precoce à atividade física como tratamento não medicamentoso contribui com a melhora da composição corporal, disposição do ânimo, capacidade funcional e a qualidade de vida do paciente. Sobretudo para pacientes oncológicos, este tratamento pode ser essencial para diminuição da fadiga e uma melhor aderência ao tratamento medicamentoso. **Conclusão:** A partir das discussões realizadas, conclui-se que ao contrário da crença popular, no qual o enfermo cancerológico deve permanecer em extremo repouso, é recomendado que se o mesmo tiver a possibilidade, seja implantado pelo profissional responsável o exercício físico como prática suplementar ao tratamento, para melhora de bem-estar do doente e conseqüente atenuação dos efeitos da terapêutica antineoplásica.

Palavras-Chave: Câncer; Atividade Física; Tratamento Complementar.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A PREVENÇÃO DA SARCOPENIA POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO.

Isabelle Feitosa Laureano (isabelle.laureano@aluno.uepb.edu.br) autora principal, Mateus Marques Vasconcelos Guimarães, Mauro Felix Silva Santos, Silas Gabriel Barbosa de Sousa, Katherine Barbosa de Lucena, Flávia Gomes Silva (orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande/PB
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande/PB

Introdução: A sarcopenia é uma condição que se caracteriza pela perda progressiva da massa muscular do corpo humano, de modo que se observa a presença desta condição em pacientes oncológicos que realizam tratamento mediante quimioterapia. **Objetivo:** Analisar a existência de relação benéfica do emprego de exercícios físicos em enfermos cancerológicos como estratégia para prevenção de perda de células miofibrilares e adiposas na terapêutica antineoplásica. **Método e Materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura nos bancos de dados PubMed, MEDLINE e Scielo com a utilização das palavras chaves "sarcopenia", "prevenção" e "quimioterapia", comparando os artigos que foram apresentados e discutindo entre os colaboradores seus resultados. **Resultados:** Foi percebido que a implementação de prática física em pacientes sarcopênicos possibilita uma redução significativa no processo de perda de massa muscular, oportunizando qualidade de vida para estes enfermos através da melhora de suas capacidades funcionais e conseqüente diminuição da fadiga característica dos colaterais do tratamento quimioterápico. **Conclusão:** A partir das discussões realizadas, constata-se que a prática de exercícios físicos em período de tratamento quimioterápico, bem como nos estágios pré e pós procedimental, podem se mostrar uma estratégia benéfica a fim de prevenir ou tratar os efeitos da sarcopenia no tratamento oncológico..

Palavras-Chave: Câncer; Exercício Físico; Sarcopenia

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ABORDAGEM PROFILÁTICA, CONTEXTO E TRATAMENTO DO CANCER DE COLO DE ÚTERO

Karoliny França Farias¹,

Introdução: O câncer de colo de útero é considerado impasse de saúde pública por levar a obto 5430 mulheres no Brasil em 2013 (INCA, 2015), necessitando de divulgação e alinhamento profissional acerca das demandas de rastreamento, entendo o contexto na qual estão inseridas. **Objetivo:** Alertar a comunidade profissional da importância de qualificar seu serviço e orientar as pacientes com informações relacionadas a prática regular de exames de rastreamento para o câncer de colo de útero. **Metodologia:** As informações coletadas para o desenvolvimento da pesquisa foram da base de dados do Uptodate e Scielo, utilizando as palavras: Papanicolau, câncer, rastreamento e Profilaxia. **Resultados:** O segmento de identificação do cancro vincula-se a amostras da citologia cervical: exame feito pela análise da superfície externa do colo do útero (ectocérvice) e do canal cervical (endocérvice), analisando a zona de transformação (junção escamocolumnar) - área susceptível para a neoplasia-. Estratégias de investigação são: Papanicolau, teste de HPV, teste de urina e amostragem de sangue menstrual dispositivo de coleta.(Martin,2000). Mulheres que não realizam o exame são reflexo da falta de informação sobre a periodicidade preventiva, vulnerabilidade socioeconômica, irregularidade burocrática do serviço prestado, falta de credibilidade profissional. O tratamento pode envolver a realização cirúrgica, quimioterapia, radioterapia e/ou braquiterapia, predominantemente feito no Sistema Único de Saúde (SUS) (Ozawa,2011) **Conclusão:** É necessário um processo de divulgação mais incisivo alinhado a uma melhoria da estrutura de prestação dos serviços de saúde. Com o intuito de aprimorar o rastreamento e tratamentos das pacientes, melhorando a condição de saúde pública.

Palavras-chave: Neoplasia uterina, comunidade profissional, rastreamento

VI CONGRESSO PARAÍBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AÇÃO FOTOQUIMIOPREVENTIVA DO EXTRATO DO BAGAÇO DA MAÇÃ CONTRA RADIAÇÃO UVA EM FIBROBLASTOS MRC-5.

Gustavo Luís Ferreira Barbosa (gustavolfb123@gmail.com), Thiago Henrique Cordeiro Andrade, José Vieira Gomes Júnior, Rodrigo Molina Martins (orientador)

Centro Universitário UNIFACISA Campina Grande-PB.

Introdução: O câncer de pele é uma das consequências da exposição excessiva à radiação ultravioleta, sendo necessário o uso de filtros solares como prevenção. O bagaço da maçã, subproduto da indústria do suco, pode ser utilizado como uma valiosa fonte natural de compostos bioativos, uma vez que seus compostos fenólicos, incluindo a rutina, são poderosos antioxidantes. **Objetivo:** Esse trabalho evidencia o extrato enriquecido com polifenóis da maçã derivados do bagaço da maçã utilizando um solvente hidroalcolico particionado com etil acetato (1:1 w/w), onde o produto liofilizado foi avaliado pela sua ação fotoquimiopreventiva nos fibroblastos MRC-5 contra os efeitos da dose de radiação UVA. **Metodologia:** A viabilidade celular dos fibroblastos MRC-5 foi mensurada pelo ensaio de corante vermelho neutro, onde foi construída uma curva de viabilidade celular em função da dose de UVA. A radiação foi emitida por quatro lâmpadas TLK 40W/10R que emite principalmente radiação UVA, especialmente em 365 nm. As doses utilizadas no ensaio variaram de 2.5 até 25 J/cm². **Resultados:** Na dose de 7.5 J/cm² a rutina reverteu a morte das células em doses baixas (200 – 400 µg/mL) porém parece ter elevado a mortalidade em concentrações maiores, atingindo 85% na concentração de 4000 µg/mL. Nesta mesma dose, o extrato enriquecido apresentou uma redução da morte celular de 30% nas maiores concentrações (1000 – 4000 µg/mL). **Conclusão:** O extrato enriquecido do bagaço da maçã foi capaz de promover ação fotoquimiopreventiva contra ação da radiação UVA, diminuindo a morte celular e a peroxidação lipídica. Além de toxicidade reduzida comparada à rutina.

Palavras-chave: Câncer de pele, radiação ultravioleta, cultura celular.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE DO SURGIMENTO DO MÚSCULO FIBULAR TERCEIRO EM ATLAS DE ANATOMIA HUMANA E SUA RELAÇÃO COM O MÚSCULO EXTENSOR LONGO DOS DEDOS DO PÉ

João Jorge Neves de Oliveira (joao.neves@maisunifacisa.com.br) autor principal, Júlia de Araújo Oliveira, Romero Sales Frazão (orientador).

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB
Unifacisa Centro Universitário, Campina Grande - PB

Introdução: O músculo fibular terceiro (FT) compõe a musculatura anterior da perna, localiza-se na porção lateral do músculo extensor longo dos dedos do pé (ELD) e insere-se na face dorsomedial da base do 5º metatarso, tais músculos são diferenciados por sua origem e inserção. O FT é pouco apresentado na literatura, dificultando o estudo acadêmico, sendo pertinente analisar suas aparições em atlas. **Objetivos:** Descrever as abordagens do FT em atlas de anatomia humana e suas correlações anatômicas e sistêmicas com o ELD. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica dos atlas publicados pelos autores: SOBOTTA, NETTER, MOORE, GRAY'S, TORTORA, GARDNER, WOLF-HEIDEGGER, DRAKE, LOCKHART e VAN DE GRAAFF com edições publicadas entre 1959 e 2019, em português. **Discussão:** Foram incluídos 8 atlas, sua análise evidenciou apresentações do músculo FT, abordado como parte do ELD, origem - côndilo lateral da tibia, três quartos superiores da face medial da fíbula e membrana interóssea, inserção - aponeurose dorsal do segundo ao quinto dedo do pé; já o FT, origem - terço inferior da face anterior da fíbula e membrana interóssea, inserção - dorso da base do 5º metatarso. Conexões se destacam: realizam dorsiflexão e eversão; inervados pelo nervo isquiático; seus tendões são circundados por uma bainha sinovial comum. Portanto, o FT nem sempre é explorado na literatura, além de exercer função proprioceptiva na percepção da inversão súbita. **Considerações finais:** O estudo do FT é importante para o conhecimento anatômico, sistêmico e principalmente biomecânico da região; sua descrição é imprescindível para enriquecer as bases de dados acadêmicas.

Palavras chave: atlas de anatomia; fibular terceiro; extensor longo dos dedos; músculos; anatomia.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANGIOSSARCOMA DE MAMA: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Mateus Santos Araújo De Vasconcelos¹ (mateus.araujo@maisunifacisa.com.br) autor principal, Clayton Raniere Pequeno De Queiroz Filho¹, Bruno Vieira Crispim¹ e Cristiane Santos Araújo² (orientador)

UNIFACISA, Campina Grande-PB¹

Universidade Federal De Campina Grande, Campina Grande-PB²

Introdução: Angiossarcoma de Mama (AM) é uma neoplasia de células proliferativas, com alto potencial metastático e malignidade. Classificado como primário, de patogenicidade multifatorial, ou como secundário, via prévia irradiação tecidual, também pós cirurgia mamária e dissecação de linfonodos. Possui diagnóstico desafiador, requerendo mais pesquisas para tratamento eficaz. **Objetivo:** Analisar estudos acadêmicos com objetivo de explorar o melhor diagnóstico e tratamento do AM. **Método e Materiais:** Estudo baseado em artigos científicos nas bibliotecas digitais Pubmed e SciElo, publicados de 2018-2023 sobre: Angiossarcoma de Mama. A estratégia de busca foi definida por meio dos Descritores em Ciências da Saúde. 14 trabalhos foram exportados para a plataforma de colaboração de pesquisa inteligente, Rayyan, para posterior análise, resultando em 10 utilizados neste estudo. **Resultados:** Evidenciou-se sucesso no diagnóstico ao utilizar ressonância magnética quando em comparação à mamografia, pois 1/3 dos angiossarcomas não são detectados por este exame. Relata-se que a mastectomia total é a opção principal de tratamento, obtendo vantagem no controle regional mamário, apesar do questionável benefício de sobrevida. Cirurgia conservadora de mama é um método menos agressivo, contudo essa abordagem não representa melhor terapêutica, devido ao caráter metastático do câncer. 100% dos enfermos que desenvolveram o tipo secundário estão relacionados à exposição prévia à radioterapia. Portanto, a melhor terapêutica ainda permanece incerta. **Conclusão:** O AM tem achados clínicos inespecíficos e insuspeitos. Seu diagnóstico fica comprometido de prognóstico desfavorável. Logo, mais estudos devem ser realizados, culminando aperfeiçoar tratamento e identificação precoce.

Palavras-Chave: Angiossarcoma; Mama; Mastectomia.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO COMBATE AO CÂNCER DE PÊNIS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Victor Regis de Lima (victorr.regiss09@gmail.com) autor principal, Michelle Andiará de Medeiros Araújo Alcântara, Lorrany Barros Velez, Cláudia Santos Martiniano (orientador)

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB.

Introdução: O câncer de pênis é uma doença rara bastante agressiva que atinge os países em desenvolvimento. No Brasil, as regiões Norte e Nordeste são as mais afetadas, sobretudo, por causa do baixo nível social e dos precários hábitos de higiene. Neste cenário, a enfermagem se apresenta como essencial na prevenção e orientação para o tratamento adequado. **Objetivo:** Analisar na literatura as implicações da assistência de enfermagem no combate ao câncer de pênis. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados SCIELO e LILACS. Para isso, foram utilizados os descritores: “Enfermagem”, “Neoplasias” e “Pênis”, sendo filtrados os artigos publicados entre 2010 e 2022. Foram obtidos 13 artigos, dos quais após a leitura dos resumos, resultou uma amostra final de 4 artigos. **Resultados:** Observou-se que o enfermeiro tem papel de educador em saúde para a prevenção do câncer de pênis, de modo a sensibilizar a população masculina sobre os fatores de risco, sendo eles: infecções virais como o HPV, higienização precária, doenças sexualmente transmissíveis e postectomia tardia. Além disso, estratégias preventivas que informem ao público as orientações sobre o autoexame contribuem para um diagnóstico precoce e um bom prognóstico. Por fim, o enfermeiro deve prestar uma assistência individualizada e humanizada, garantindo que o paciente realize o autocuidado eficiente. **Conclusão:** Espera-se que esse estudo auxilie na elucidação da importância do enfermeiro no combate ao câncer de pênis e contribua para construção de conhecimento na prática profissional, visto que há escassez de artigos sobre a temática.

Palavras-Chave: Enfermagem; Neoplasias; Pênis.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

ASSOCIAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO RICA EM ANTIOXIDANTES NO RISCO DE NEOPLASIAS

Joyce Maria Menezes Grangeiro(joyce.grangeiro@maisunifacisa.com.br) autor principal, Dallyevane Guedes Araujo, Thiago de Holanda Farias, Maine Virgínia Alves Confessor (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande- PB

Introdução: O câncer (CA) envolve fatores genéticos e ambientais, estando associado a uma prevenção que envolve dietas à base de antioxidantes e alimentos não-ultraprocessados, uma vez que aumentam a eliminação de radicais livres (RL) e espécies reativas de oxigênio (EROS), tendendo à reduzir dano no ciclo celular programado. **Objetivo:** Associar os efeitos de agentes orgânicos na prevenção de CA. **Métodos e Materiais:** Trata-se de estudo bibliográfico através das bases de dados PubMed, UpToDate e Scielo, selecionando-se 08 artigos publicados entre 1999 e 2023. **Resultados:** Dietas mediterrâneas e aumento no consumo de frutas estão relacionados a menor incidência de CA por inibição da angiogênese tumoral. Os principais agentes neutralizadores são os retinóides - envolvidos na diferenciação celular, apoptose e remissão de células malignas, a vitamina E - envolvida na proteção do tecido adiposo contra os RL, evitando formação de H₂O₂, RCO₂H e crescimento de neoplasias pela apoptose na fase G1, o Ácido ascórbico - envolvido no aumento dos efeitos da vitamina E-, os flavonoides, licopeno e a bilirrubina. Os RL são neutralizados para evitar a oxidação do DNA, lesão tecidual, mutação e carcinogênese, gerando a prevenção e reparação dos seus defeitos. O padrão dietético inflamatório foi associado a um aumento de adiponectina, TNF alfa-R2 e proteína C de alta sensibilidade. **Conclusão:** A alimentação saudável é de suma importância para uma boa qualidade de vida e a presença de fatores antioxidantes trazem diminuição do risco de desenvolver CA por meio da neutralização dos RL e prevenção do consumo de agentes carcinogênicos.

Palavras-Chaves: Prevenção; Câncer; Antioxidantes.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ATUAÇÃO DA CURCUMINA COMO TERAPIA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS DE MAMA

Ana Beatriz da Silva Santos (bia309@gmail.com) autor principal, Emilly Louise Rodrigues Oliveira, Maria Fernanda Souza Lima, Maine Virgínia Alves Confessor (orientador)

Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande - PB

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais frequente na população feminina e é a principal causa de morte por câncer em mulheres. Medicamentos antineoplásicos têm sido utilizados para o tratamento dessa neoplasia, mas apresenta limitações relacionadas: a resistência medicamentosa e efeitos adversos. Portanto, faz-se necessário avaliar a eficiência de terapias alternativas que melhorem o prognóstico e a qualidade de vida.

Objetivo: Avaliar o potencial terapêutico da Curcumina em diferentes associações no tratamento do câncer de mama. **Método e materiais:** O estudo trata-se de uma revisão sistemática, com busca nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online e MEDLine, utilizando-se os descritores: “curcumina”, “câncer de mama” e “tratamento”. Os critérios de inclusão adotados foram a compatibilidade com o tema e objetivo, artigos nos idiomas inglês e português publicados no período entre 2018 e 2023. E critérios de exclusão, estudos com indivíduos abaixo de 18 anos, publicações fora do período selecionado, relatos de caso e revisões bibliográficas prévias. **Resultados:** Foram encontrados 45 artigos, 14 selecionados. A utilização da curcumina tem-se mostrado eficaz na quimioterapia de pacientes com câncer de mama. Contudo, a associação da curcumina a substância lipídicas diminuiu a produção de radicais livres e aumentou a afinidade da curcumina às células cancerígenas, melhorando a eficácia dos quimioterápicos e diminuindo os efeitos colaterais. A literatura científica revela atividades antitumorais acentuadas da curcumina, ao associar com outros componentes. **Conclusão:** Os resultados apontam a eficácia da utilização da cúrcuma para tratamento ao câncer com melhora nos casos utilizados. Ademais, o norteamento de terapias alternativas e adjuvantes para melhora de qualidade de vida às pacientes.

Palavras-Chave: Curcumina; Câncer de mama; Tratamento.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PEDIATRIA ONCOLÓGICA

Adrya Kailany Vieira Dantas Gomes Pessoa (adryakailanyak@gmail.com) autor principal, Ana Letícia Soares Valdivino, Ana Carolina Soares Valdivino, Emanuele Isabel Araújo do Nascimento, Larissa Gomes Freire, Millena Cavalcanti Ramalho (Orientadora).

Centro Universitário Unifacisa Campina Grande - PB

Introdução: A enfermagem, juntamente com a equipe interdisciplinar, deve desenvolver atividades com a criança com diagnóstico oncológico e sua família, buscando a manutenção do seu bem-estar. **Objetivo:** compreender a atuação da enfermagem nos cuidados de pacientes na pediatria oncológica. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados MedLine, BDNF, LILACS e SciELO por meio do cruzamento dos descritores “Enfermagem”, “Pediatria” e “Oncologia”, empregando o operador booleano “AND”. Foram selecionados textos com idiomas inglês, português e espanhol; entre 2018 e 2023; disponíveis na íntegra. Foram excluídas outras revisões integrativas; duplicatas; trabalhos de conclusão de curso. Na busca inicial foram apresentados 169 documentos. Após a definição dos critérios de elegibilidade permaneceram 56 textos, ao aplicar os critérios de exclusão permaneceram 7 artigos na amostra final. **Resultados:** foi possível observar que a equipe de enfermagem pode atuar em diversos âmbitos da pediatria oncológica, como a cirurgia robótica, administração de antineoplásicos, consultas e manejo da dor. Assim, verifica-se que para alcançar esses meios podem ser aplicadas de diversos métodos, como a utilização de jogos lúdicos e interação virtual, para melhor assistir o paciente e sua família. Também observou-se a importância de capacitações e que os hospitais tenham os materiais necessários, bem como, a criatividade, cautela e acolhimento como fatores distintos no dia-a-dia no hospital. **Conclusão:** a atuação do enfermeiro é de extrema importância e deve ser levada em consideração, uma vez que esse profissional se encontra na linha de frente ao tratar do cuidado e atenção ao paciente.

Palavras- Chave: Enfermagem, pediatria, oncologia.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ATUALIZAÇÕES E REPERCUSSÕES DO CIGARRO ELETRÔNICO COMO FATOR DE RISCO PARA CÂNCER PULMONAR NA POPULAÇÃO JOVEM

Camila Lucas Victor Soares (camila.soares@maisunifacisa.com.br) autor principal, Emanuelle Fernandes de Paula, Giulia Pedrosa Paschoal, Rayssa Rocha Vieira da Silva, Joana Beatriz Nunes Gama, Thiago Cavalcante de Sá (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: O cigarro eletrônico é um dispositivo ativado por bateria que vaporiza nicotina e outras substâncias citotóxicas, resultando em um inalante saborizado, comercializado como alternativa menos nociva que o cigarro tradicional. Seu uso crescente, especialmente entre jovens, tornou-se problema de saúde pública, haja vista que estudos recentes comprovam sua relação com diversas patologias, entre elas o câncer pulmonar. **Objetivo:** Destacar a relação do cigarro eletrônico como fator de risco para o câncer de pulmão entre os jovens. **Método e materiais:** Revisão de literatura através de bases de dados do Pubmed dos últimos 10 anos. Os descritores em ciências da saúde foram: "Electronic Cigarettes", "Impacts on Health", "Young Adult", "Vaping" e "Lung Cancer". Diante dos resultados encontrados, foram selecionados 7 artigos baseados na qualidade das discussões apresentadas. **Resultados:** Através de ação química direta, pirólise ou combustão de substâncias, o cigarro eletrônico provoca quebras nas cadeias de DNA. Estudos apontam sua prevalência entre portadores de câncer de pulmão, diagnosticados mais jovens (45 anos), comparando ao tabagismo tradicional (63 anos). Sabe-se que sua fumaça contém nicotina, hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, glicerol e outras substâncias comprovadamente cancerígenas, apresentando risco 2,2 vezes maior de câncer em relação aos não fumantes. **Conclusão:** É evidente a malignidade do cigarro eletrônico para os jovens, sendo urgente investimentos científicos com ampla divulgação do risco iminente de câncer de pulmão. Assim, precisa-se combater as propagandas enganosas do comércio desse dispositivo, assegurando a saúde da população juvenil.

Palavras-Chave: Electronic Cigarettes; Young Adult; Lung Cancer.

VI CONGRESSO PARAÍBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AVANÇOS EM BIOCENSORES POTENCIOMÉTRICOS E DISPOSITIVOS PARA A DETECÇÃO DE BIOMARCADORES ONCOLÓGICOS

Gabrielle Cunha Vasconcelos, Gustavo Luís Ferreira Barbosa, Karina Lohaine Rodrigues de Melo, Thamara Rodrigues de Melo (orientadora)

Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande-PB

Introdução: Quando se trata de doenças que mais matam, o câncer estatisticamente sempre aparece entre as primeiras na lista. Assim, a busca por biomarcadores para o prognóstico desse grupo de doenças se faz prioridade na saúde mundial e usar biosensores permite o desenvolvimento de algoritmos para uma análise mais efetiva. **Objetivo:** Analisar os materiais e métodos utilizados para construção de biosensores potenciométrico para detectar biomarcadores oncológicos. **Metodologia:** Foi buscado nas bases de dados do PubMed e ScienceDirect por trabalhos de revisão ou pesquisa original em inglês de acesso gratuito com os descritores “Neoplasm”, “Biosensor” e “Potentiometric” publicados nos últimos 5 anos. 35 dos 144 achados foram selecionados e analisados para compor este estudo. **Resultados:** Diversas técnicas são utilizadas atualmente para produzir biosensores, incluindo serigrafia, imobilização enzimática, eletrodeposição e polimerização. Tintas condutivas compostas por polímeros e micropartículas de platina podem ser impressas em superfícies flexíveis, o ouro é um material biocompatível e serve como intermediador para imobilização de enzimas e anticorpos, a prata que pertence ao mesmo grupo é mais barata, porém mais instável. Os biosensores podem ser caracterizados por SEM, XRD, FTIR e espectroscopia UV-VIS. **Conclusão:** Uma das principais razões da alta mortalidade no câncer é o diagnóstico tardio, sensores para análise de biomarcadores, possibilitam um diagnóstico rápido e de baixo custo. Diferentes materiais e métodos para produção e validação de sensores são descritos na literatura, além de que, a demanda por tal tecnologia é alta, isso torna a pesquisa de biosensores oncológicos uma área promissora para estudos futuros.

Palavras-Chave: Biomarcadores; Neoplasias; Biosensores.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINARES SOBRE O CÂNCER

BENEFÍCIOS DAS POSTURAS VERTICALIZADAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO E O PAPEL DA FISIOTERAPIA NESSE CONTEXTO

Joana Tainara Muniz (joana.m@aluno.uepb.edu.br) autor principal, Júlia de Araújo Oliveira,

Isabelle Eunice de Albuquerque Pontes (orientadora).

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB

Introdução: As variações de posições para o trabalho de parto normal não são comuns em ambientes hospitalares, o parto na posição litotômica é realizado com mais frequência pela equipe multidisciplinar, seus malefícios e a atuação da fisioterapia na intervenção dessa realidade já são discutidos em estudos. **Objetivo:** Descrever os benefícios das posturas verticalizadas durante o trabalho de parto e conhecer o papel do fisioterapeuta nesse contexto. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura nas bases de dados PUBMED, SCIELO e Google Acadêmico, com artigos publicados entre os anos de 2007 e 2022, em português. **Resultados:** Foram incluídos seis estudos, sua análise evidenciou que a realização do parto verticalmente respeita os mecanismos fisiológicos, com menos complicações maternas e fetais. Havendo consequências do parto em litotomia, como: diminuição da mobilidade pélvica, do aporte de oxigênio à placenta, das contrações uterinas e a progressão do trabalho de parto. A adoção de posições verticalizadas minimiza desconfortos, reduz traumas e possíveis suturas em decorrência de incisão vaginal e perianal. Há necessidade de incentivo pelos profissionais de saúde, o fisioterapeuta deve atuar no pré, intra e pós-parto auxiliando a parturiente no trabalho do períneo e da biomecânica corporal. **Considerações finais:** As posturas verticalizadas trazem benefícios para o parto, e a intervenção fisioterapêutica se mostra importante diminuindo a percepção de dor, do tempo de parto, proporcionando mais segurança. Assim, o papel da fisioterapia baseia-se na avaliação biomecânica, singularidades do corpo, da pelve no ciclo gravídico-puerperal, facilitando um parto através da posição vertical.

PALAVRAS-CHAVE: Parto Normal; Fisioterapia; Posição Vertical.

VI CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

BENEFÍCIOS DO RECURSO TERAPÊUTICO GAMETERAPIA EM PACIENTES DIAGNOSTICADAS COM NEOPLASIAS

Fabrinna Pereira Silva (fabrinna33@gmail.com) autor principal, Gabryela Shirley Gonçalo dos Santos, Kedma Anne Lima Gomes (orientador)

Centro Universitario Unifacisa, Paraiba- PB

Introdução: No mundo, o câncer é o principal problema de saúde pública e já está entre as quatro principais causas de morte antes dos 70 anos de idade na maioria dos países. A fisioterapia tem benefícios na reabilitação de pacientes oncológicos. Todavia, vem ganhando espaço novas técnicas como a gameterapia, que utiliza jogos eletrônicos de realidade virtual como instrumento reabilitador e preventivo. **Objetivo:** Investigar os efeitos da gameterapia em pacientes oncológicos. **Método e materiais:** Revisão sistemática da literatura. A busca dos artigos foi realizada na base Scielo, utilizando os descritores reabilitação; fisioterapia; gameterapia; neoplasias. Foram considerados elegíveis ensaios clínicos controlados e estudos prospectivos publicados nas línguas portuguesa, nos últimos 5 anos. **Resultados:** Dos ensaios clínicos observados, foram utilizados Nintendo Wii, Xbox e óculos de realidade virtual. Os estudos mostram que a gameterapia promoveu redução dos sintomas de ansiedade, fadiga e depressão, melhorou a coordenação motora fina e geral, e diminuiu o medo de se movimentar. Entretanto, não foi tão eficaz quanto a terapia tradicional para diminuir a dor crônica. **Conclusão:** A intervenção por meio da gameterapia em pacientes oncológicos é um tema ainda pouco discutido, contudo, foi possível elucidar que a realização da gameterapia por pacientes oncológicos tem resultados positivos ao diminuir a ansiedade, a depressão e o nível de fadiga, e ao aumentar a funcionalidade dos pacientes.

Palavras-Chave: reabilitação; fisioterapia; gameterapia; neoplasias.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

DECISÃO TERAPÊUTICA NA NEOPLASIA DE PULMÃO NÃO PEQUENAS CÉLULAS ESTÁGIO III: QUANDO O TRATAMENTO CIRÚRGICO É VIÁVEL?

Dallyevane Guedes Araujo (dallyevane.araujo@maisunifacisa.com.br) autora principal, Joyce Maria Menezes Grangeiro, Maria Eduarda Lacerda Silva, Maine Confessor (orientador).

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande- PB

Introdução: O câncer de pulmão é a principal causa de mortalidade dentre as neoplasias, sendo o câncer de pulmão de não pequenas células (NSCLC) responsável por 85% dos casos. O NSCLC estágio III envolve tumor extrapulmonar $>5\text{cm}$ e $\leq 7\text{cm}$ tendo ou não envolvimento de linfonodos mediastinais (N1/N2). **Objetivo:** Avaliar conduta para pacientes candidatos à cirurgia, conforme o estadiamento TIII. **Métodos e materiais:** Trata-se de um estudo bibliográfico pela seleção de 10 artigos na base de dados do PubMed e UpToDate. **Resultados:** A terapia de ressecção cirúrgica em estágios TIII/N1 seguido de quimioterapia adjuvante é recomendada. Quando há linfonodos mediastinais envolvidos pelo tumor (N2), recomenda-se quimiorradioterapia definitiva, tendo respaldos escassos a respeito da ressecção cirúrgica neste estágio, sobretudo se a intenção for curativa, embora haja controvérsias acerca da cirurgia, sendo necessária avaliação individual das condições do paciente, apesar do estadiamento. Dessa forma, para a maioria dos pacientes N2, aborda-se apenas quimiorradioterapia - quimioterapia à base de platina e radioterapia, seguida de durvalumab, embora o tratamento convencional possa ser recomendado. **Conclusão:** A abordagem cirúrgica nos estadiamentos TIII/N1 é um consenso, enquanto que os TIII/N2 não possui base suficiente para tal conduta.

Palavras-Chaves: Câncer de pulmão; Quimiorradioterapia; Cirurgia

VI CONGRESSO PARAÍBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EXTRATO DE *MALUS DOMESTICA* BORKH (MAÇÃ): AVALIAÇÃO FOTOQUIMIOPREVENTIVA FRENTE A RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA *IN VIVO*

Gustavo Luís Ferreira Barbosa (gustavolfb123@gmail.com), Thiago Henrique Cordeiro Andrade, José Vieira Gomes Júnior, Rodrigo Molina Martins (orientador)

Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande-PB.

Introdução: A radiação UVA (R_{UVA}) é responsável por danos indiretos no DNA das células da pele, podendo promover o câncer de pele e acelerar o fotoenvelhecimento cutâneo. Portanto, a busca por bioativos de fontes reaproveitáveis podem apresentar recursos para o desenvolvimento de novas formulações fotoquimiopreventivas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade fotoquimiopreventiva de uma formulação tópica contendo extrato obtido do bagaço de *Malus domestica* Borkh (EBM). **Metodologia:** Foi avaliada a atividade funcional *in vivo* de uma formulação tópica contendo EBM contra os danos causados pela R_{UVA} usando como modelo *in vivo*, camundongos sem pelos, por ensaios de depleção dos níveis de GSH intracelular e determinação do infiltrado inflamatório pelo ensaio de mieloperoxidase. Foram utilizados camundongos da linhagem HRS/J. A R_{UVA} foi emitida por quatro lâmpadas (TL40W/12 RS-313 nm). A dose de R_{UVA} (2,87 J/cm²) foi determinada por um radiômetro. Para o preparo da formulação foi usado uma base autoemulsionante (Hostacerin[®] SAF 4%) aniônica acrescida de 1,25% de EBM liofilizado, o qual foi obtido por maceração (EtOH/H₂O - 70:30) seguida de partição com acetato de etila. Como formulação controle foi usado o flavonóide rutina (0,75% em formulação). **Resultados:** O EBM apresentou um leve efeito inibidor do infiltrado inflamatório e uma depleção de 100% dos níveis de GSH endógeno, indicando potente atividade fotoquimiopreventiva para estas formulações, com resultados semelhantes a formulação controle. **Conclusão:** Os resultados são promissores e apontam para a possibilidade do uso da formulação contendo EBM na prevenção e tratamento dos danos induzidos pela R_{UVA} na pele.

Palavras-chave: Câncer de pele, radiação ultravioleta, camundongos sem pelo.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

IMPACTOS DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

Sywdson Marllon de Santana Moura (sywdson.marllon@estudante.ufcg.edu.br) autor principal, Marina Mendes Cavalcanti, Carmem Dolores de Sá Catão (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande - PB

Introdução: O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres em todo o mundo, apesar de tratável, apresenta desdobramentos na saúde mental, sendo ansiedade e depressão os achados clínicos principais, e pode ainda envolver outras psicopatologias ocasionando sofrimento subjetivo significativo. **Objetivo:** Analisar na literatura científica o impacto emocional relacionado a ansiedade e depressão em pacientes com diagnóstico de câncer de mama; **Método e materiais:** Trata-se de uma Revisão Integrativa com abordagem quantitativa, que empregou SciELO, MEDLINE, LILACS e BDENF como fonte de dados, com limites de data de publicação dos estudos compreendidos entre 2006 e 2019; **Resultados:** O universo deste estudo foi composto por 67 publicações pertinentes à temática investigada, e a maioria desses, evidenciaram que muitas mulheres enfrentam desafios psicossociais com o diagnóstico e ao longo do tratamento da doença, como depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós traumático e medo crônico, sendo modulado por fatores sociais diversos, fortemente associado à recidiva da doença, bem como a alta incidência de disforia de imagem nas pacientes em função das alterações causadas pelo câncer, que influi fortemente na identidade pessoal, na autoestima e na autoconfiança e ocasiona, assim, drástica diminuição na qualidade de vida; **Conclusão:** O estudo permitiu inferir que tanto a ansiedade como a depressão acomete grande parte das mulheres com câncer de mama quanto estes fatores psicossomáticos também podem influenciar diretamente na evolução do tratamento.

Palavras-Chave: Neoplasias da Mama; Depressão; Ansiedade.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

LESÃO RENAL AGUDA COMO MANIFESTAÇÃO INICIAL DO LINFOMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Emanuelle Fernandes de Paula (emanuelle.paula@maisunifacisa.com.br) autor principal,
Cidclei Nascimento Cabral (orientador).

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

INTRODUÇÃO: O acometimento renal nos diferentes tipos de linfoma pode ocorrer devido ao efeito local direto do próprio tumor, às manifestações extra-renais ou, mais raramente, ao envolvimento renal primário. **OBJETIVOS:** Identificar os sinais de lesão renal aguda em pacientes com linfoma. **MÉTODO E MATERIAIS:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados indexadas: Pubmed e LILACS. **RESULTADOS:** O mecanismo de lesão renal devido ao linfoma ainda não está totalmente estabelecido, mas parece envolver compressão dos túbulos renais e microvasculatura, gerando obstrução tubular e isquemia. Até 60% das doenças linfoproliferativas podem apresentar infiltração renal, porém a grande maioria permanece subdiagnosticada. Até 30%-50% dos pacientes que falecem de linfoma possuem envolvimento renal, mas apenas 1% deles têm diagnóstico pré-morte. O acometimento dos rins, majoritariamente silencioso, pode causar lesão aguda, proteinúria, aumento dos diâmetros renais e hematúria. Além da diversidade de manifestações relacionadas ao linfoma, o comprometimento renal não recebe uma devida ênfase, fatores esses que dificultam ainda mais o diagnóstico. Embora os meios de imagem forneçam indícios do diagnóstico, esse só é obtido de forma inequívoca através da biópsia renal. O tratamento pode resultar em recuperação da função renal, geralmente de 1 a 4 semanas após. Há melhora do prognóstico com detecção e tratamento precoces. **CONCLUSÃO:** A suspeição clínica de uma infiltração neoplásica direta, é imprescindível, apesar de causa rara de lesão renal aguda, gera investigação, tratamento e acréscimo de sobrevida ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão renal aguda; Linfoma; Manifestação inicial;

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

NEOPLASIA PEDIÁTRICA: UMA DESCOBERTA QUE CAUSA SOFRIMENTO EMOCIONAL NOS PAIS DE CRIANÇAS ACOMETIDAS

Raimundo Gadelha de Oliveira Neto (raimundo.oliveira@maisunifacisa.com.br) autor principal, Clara Beatriz Cesário de Oliveira, Renata Cavalcanti Cordeiro (orientadora)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: Quando descoberto a presença de uma neoplasia pediátrica (NP), uma grande responsabilidade das tomadas de decisões recai sobre os pais. Essa situação faz com que ocorra uma mudança no funcionamento familiar, como mudança de ciclos sociais, rotina e responsabilidades, buscando a melhor forma de vivenciar essa situação. **Objetivo:** conhecer as principais consequências familiares ocasionadas após o diagnóstico da NP. **Métodos e materiais:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura na base de dados PubMed com os descritores “Neoplasms” “children” “Family”. Os fatores de inclusão utilizados foram: disponibilidade do texto integral e de acesso gratuito na base de dados, revisão sistemática e publicados nos últimos dez anos. Inicialmente foram encontrados 84 artigos, dos quais apenas 13, se adequavam ao objetivo proposto. **Resultado:** Evidenciou-se que a descoberta da NP desencadeia nos pais inúmeras emoções negativas, como: tristeza, raiva, devastação, desamparo e sentimento de sobrecarga. Este impacto emocional negativo, constitui em importante fator de risco para o adoecimento psíquico dos familiares. Assim, após o choque inicial, a maioria dos pais utilizam como estratégia de enfrentamento: a busca por informações sobre o diagnóstico, o prognóstico, os planos de tratamento, a trajetória, bem como o modo de convivência com a doença, para com isso sentirem que estão no controle da situação. **Conclusão:** Este estudo identificou o abalo emocional negativo nos pais de crianças com neoplasias como consequência do diagnóstico. Logo, é de extrema importância que a equipe de saúde seja fonte de apoio para que a família desenvolva habilidades para lidar com essa difícil realidade.

Palavras-Chave: Neoplasms; children; Family.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O CÂNCER DE MAMA E A DIVERGÊNCIA NO DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS.

Joana Beatriz Nunes Gama (joana.gama@maisunifacisa.com.br) autor principal, Isabela Adélia de Amorim Ferreira, Rayssa Rocha Vieira da Silva, Emanuelle Fernandes de Paula, Camila Lucas Victor Soares, Thiago Cavalcante de Sá (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer de mama é o câncer mais diagnosticado e a principal causa de morte por câncer em mulheres. Os cuidados paliativos tornam-se uma estratégia para proporcionar uma melhor qualidade de vida a essas pacientes. Entretanto, sua eficiência se fundamenta em propriedades particulares, em virtude da dependência dos aspectos sociais e culturais. **Objetivo:** Compreender a relevância dos cuidados paliativos individualizados em pacientes com câncer de mama. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados indexadas: Pubmed e LILACS. Restringidos aos últimos 10 anos. Os descritores foram: “Neoplasias Mamarias”, “Terapia Paliativa”, “Eficácia Clínica” e totalizando 32 resultados. Após a seleção, foram selecionados 6 artigos diante da temática evidenciada. **Resultados:** As modalidades terapêuticas paliativas do câncer de mama são designadas considerando perspectivas próprias. Seus desfechos modificam mediante características específicas da mulher, como: idade; presença de comorbidades; preferências; emocional e, principalmente, o padrão social, uma vez que, segundo a OMS, 86% das pessoas que precisam de cuidados paliativos não recebem devido à precariedade. Dessa forma, uma condição social superior é associada como elemento que leva as pacientes a terem melhor prognóstico tendo como princípios o apoio social, psíquico e condições de moradia. **Conclusão:** Os cuidados paliativos devem ser baseados em valores humanísticos, compreendendo a realidade individual. Sendo assim, conclui-se que essa terapia às pacientes com câncer de mama ganhou seu espaço e transformou-se em um método que veio para proporcionar um novo recurso da assistência com resultados positivos, todavia, seus resultados baseiam-se em características unitárias.

Palavras-chave: Carcinoma mamário humano; Terapia Paliativa; Eficácia Clínica.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O CONHECIMENTO DOS IDOSOS ACERCA DO CÂNCER DE PELE

Agda de Almeida Barbosa (agda.barbosa@maisunifacisa.com.br) autor principal, Alex Gomes Guilherme, Alessandra França Pereira, Isabella Dantas da Silva, Gabriela Brasileiro Campos Motta, Lorena Maria Brito Neves Pereira Vilar (orientadora).

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer de pele é a neoplasia mais frequente no Brasil, sendo a faixa etária mais acometida a partir dos 60 anos. O câncer é uma doença crônica, e é considerada como a maior causa de morte no mundo. Causada principalmente pela exposição solar ao longo da vida. **Objetivo:** Investigar o conhecimento dos idosos sobre o câncer de pele. **Métodos e materiais:** A tipologia da pesquisa foi transversal e descritiva, de abordagem quantitativa. O estudo foi desenvolvido no grupo de idosos “Alegria de Viver” que tem seus encontros realizados no Centro Social Urbano (CSU) na cidade de Campina Grande-PB. A amostra foi do tipo não probabilística e por acessibilidade, composta por 45 idosos. Como instrumento de coleta de dados foi um questionário. Os dados foram analisados no programa de planilha eletrônica Microsoft Excel versão 2010. **Resultados:** O trabalho contou com a participação de idosas do sexo feminino, cuja média de idade foi de 69,9 anos, sendo a faixa etária de 60 a 69 anos de idade. A escolaridade mais frequente foi o ensino fundamental incompleto, relatada por 53,4% das idosas. Quando questionadas se sabiam o que é o câncer de pele, 77,8% responderam que sim, 6,7% possuíam histórico familiar de neoplasia. Sobre a pergunta se existia relação entre a exposição solar e o aparecimento do câncer de pele, 97,8% responderam que sim. **Conclusão:** Diante dos achados da pesquisa, mesmo 77,8% dos idosos entrevistados tendo ciência do que é o câncer de pele, é necessário intensificar as campanhas de conscientização.

Palavras-Chave: Idoso;Neoplasias;Pele.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O PAINEL IMUNO HISTOQUÍMICO NO TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Rafael Gonçalves Chaves da Cunha(Rafael.chaves@maisunifacisa.com.br) autor principal, Heloisy Vitória da Silva Pereira, Maria Luíza Santos Baptista, Yohanna Myrian de Oliveira Barros, Maine Virgínia Alves Confessor(orientador)

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer de mama (CM), no Brasil, é a principal causa de morte, representando 16,1% dos óbitos por câncer em 2021. Os fatores prognósticos, como a imuno-histoquímica, fornecem informações sobre a evolução, estimativa da sobrevida e sugestão da agressividade tumoral. **Objetivos:** Analisar o papel da imuno-histoquímica no direcionamento do tratamento e prognóstico do CM. **Metodologia e Materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, usando os DeCS *breast cancer, immunohistochemistry, prognostic* e *treatment* na base Pubmed e selecionando-se 111 artigos dos 598 encontrados, sendo publicações dos últimos 03 anos. **Resultados:** Existem diversos biomarcadores em estudos: DDX3, CD133 ou o STARD3. No entanto, atualmente, os principais comprovados são: Receptor de Estrógeno (RE) e Receptor de Progesterona (RP) - utilizados como parâmetro para a capacidade de resposta à terapia endócrina e associados a um maior período livre da doença e sobrevida; Receptor 2 do Fator de Crescimento Epidérmico Humano (HER-2) - cuja superexpressão está associada a uma alta atividade mitótica, regulares metástases linfonodais e alto grau histopatológico, além de direcionar para o uso de trastuzumabe e antraciclinas, por menores taxas de resposta às terapias endócrinas; e Proteína ki-67 - utilizada para diferenciar o tipo luminal A (baixo índice de proliferação) do tipo luminal B (alto) e quando altas taxas direciona para tumores altamente proliferativos e sensíveis à quimioterapia. **Conclusão:** O exame de imuno-histoquímica é importante para determinação do tratamento e do prognóstico do CA. Ademais, novos biomarcadores para o manejo dos pacientes têm sido descritos, embora mais estudos sejam necessários para completa validação.

Descritores: Câncer de mama; Imunohistoquímica; Prognóstico; Tratamento.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O PAPEL CRUCIAL DO DERMATOSCÓPIO NO RASTREAMENTO DO MELANOMA EM AMBIENTE CLÍNICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Beatriz Penazzi Magalhães Porto (beatrizpenazzimp@gmail.com) autor principal, Pedro Emmanuel Gama de Alcantara, Rebecca Travassos Machado, Ana Beatriz Oliveira Galvão, Jonatas Silva Santos Falcão, Ana Cecília Arruda (orientadora)

Centro Universitário Unifacisa - Campina Grande (PB)
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - João Pessoa (PB)

Introdução: O melanoma é um tumor agressivo de caráter vulnerável para formação de metástase, originado através dos melanócitos, localizados na camada basal da epiderme. Nesse contexto, o dermatoscópio tem uma função essencial para detecção de lesões cutâneas e diagnóstico de distúrbios dermatológicos, como o rastreamento precoce do melanoma. **Objetivos:** Demonstrar a relevância do dermatoscópio no rastreamento precoce do melanoma, visando um melhor prognóstico para os pacientes avaliados. **Métodos e materiais:** Caracterizou-se por ser um estudo descritivo, transversal e quantitativo, onde analisaram-se 21 artigos retirados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e das bases de dados MEDLINE e LILACS. Onde foram analisados artigos dos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra, em inglês e português, a partir dos descritores: “Melanoma”, “Diagnóstico Precoce”, “Dermatoscopia”, com a interpolação do operador booleano “AND”. **Resultados:** Foram encontrados 39 artigos inicialmente, sendo 18 artigos excluídos por fuga ao tema, totalizando 21 artigos no corpus final. De acordo com os estudos, o diagnóstico precoce do melanoma é multifatorial, dependente da experiência do profissional e do aparato tecnológico disponível, além de fatores individuais do paciente. Portanto, percebe-se a importância do uso do dermatoscópio bem como de novas tecnologias, como inteligências artificiais e algoritmos. Pois, quando utilizadas concomitantemente, mostraram-se eficazes no que se refere ao rastreamento em estágio inicial do melanoma e de outras lesões malignas. **Conclusão:** A utilização do dermatoscópio, assim como o uso de novas metodologias e algoritmos, aumenta a sensibilidade e especificidade do rastreio e diagnóstico precoce do melanoma, sendo fundamental para o uso clínico.

Palavras-Chave: Melanoma; diagnóstico precoce; dermatoscopia.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

O PAPEL DA VITAMINA D NA PREVENÇÃO AO CÂNCER

Joyce Maria Menezes Grangeiro (joyce.grangeiro@maisunifacisa.com.br) autor principal, Dallyevane Guedes Araujo, Thiago de Holanda Farias, Maine Virgínia Alves Confessor (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande- PB

Introdução: O câncer (CA) é prevalente e mortal no mundo. É inegável a relação de desenvolvimento da doença por meio de fatores genéticos imodificáveis juntamente a fatores externos modificáveis. A vitamina D é um hormônio esteroide que possui as suas ações biológicas relacionados ao controle do crescimento e agente modulador da imunidade, considerado um fator modificável no desenvolvimento da doença. **Objetivos:** Elucidar os benefícios da vitamina D na prevenção a neoplasias. **Método e Materiais:** Caracterizou-se por um estudo bibliográfico, através da seleção de 10 artigos nas bases de dados PubMed, Scielo e UpToDate. **Resultados:** A suplementação de vitamina D diminui em 20% o risco de desenvolvimento de CA, tendo em vista que quando absorvida através da alimentação é hidroxilada pelo fígado e ativada pelos rins em calcitriol, se ligando ao seu receptor RVD evitando ações inflamatórias através da inibição do fator nuclear KAPPA B agente inflamatório liberado em meio ao estresse, oxidação e citocinas. Outrossim, a inibição do KAPPA B, evita a proliferação de células malignas e modula o crescimento do CA, dado que a inflamação é um importante fator no desenvolvimento da doença uma vez que sua cronicidade causa depleção do sistema imunológico e viabiliza o aparecimento de neoplasias. **Conclusão:** A suplementação de calcitriol é um importante meio de prevenção ao câncer, já que, quando ativa, atua minimizando processos inflamatórios e produção de citocinas pró-inflamatórias, entretanto, um acompanhamento médico deve ser realizado para evitar hipervitaminoses durante eventual suplementação.

Palavras-Chave: Prevenção; Câncer; Vitamina D.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O PAPEL DO ENFERMEIRO DIANTE DA DEPRESSÃO PRESENTE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Isthefanny Rodrigues Gonçalves (isthefannyrg@gmail.com) autor principal, Pascally Vieira Nascimento, Ana Letícia Soares Valdivino, Ana Carolina Soares Valdivino, Ana Carolina Dantas Rocha Cerqueira (Orientadora).

Centro Universitário Unifacisa Campina Grande - PB

Introdução: A depressão é o transtorno psiquiátrico mais comum em pacientes com câncer, com prevalências variando de 22% a 29%. A assistência de enfermagem torna-se essencial para controle e manejo dos sintomas durante o tratamento, proporcionando qualidade de vida ao paciente. **Objetivo:** identificar o papel do profissional de enfermagem nos cuidados ao paciente oncológico com diagnóstico de depressão. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, BDNF, LILACS e SCIELO por meio do cruzamento dos descritores “Depressão”, “Câncer” e “Cuidados de Enfermagem”. Foram encontrados inicialmente 449 documentos. Após a definição dos critérios de elegibilidade que foram: textos completos e gratuitos, artigos dos últimos 5 anos e idioma inglês, português e espanhol; Os critérios de exclusão foram: produções que não possuem relação com a temática e trabalhos duplicados, permanecendo 7 documentos para compor a amostra final. **Resultados:** Analisando os estudos selecionados destaca-se a importância do profissional da enfermagem diante da depressão em pacientes oncológicos, os cuidados executados buscam como fator principal uma escuta empática e comunicação entre enfermeiro e paciente. Promovendo a redução do medo, estresse e ansiedade, por meio de estratégias como atividades, rodas de debate e grupos de apoio. **Conclusão:** analisa-se que o apoio da equipe de enfermagem é fundamental para esses indivíduos, pois é notório que o enfermeiro tem um contato significativo com os pacientes e sua assistência destaca-se frente ao cuidado e tratamento dessa patologia, promovendo um cuidado holístico singular e sobretudo, humanizado.

Palavras- Chave: Depressão, Câncer, Cuidados de Enfermagem.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O PAPEL DOS BIOMARCADORES GENÉTICOS NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA POLICITEMIA VERA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO ESTADO DA ARTE

Rebecka Maria Irineu Lantmann (rebecka.lantmann@maisunifacisa.com.br) autor principal, Daniele Rodrigues de Souza, Maria Fernanda Almeida de Freitas, Carlos Armando Carvalho Figuerôa Filho, Felipe Hugo Alencar Fernandes (orientador)

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Campina Grande- PB

Introdução: As neoplasias mieloproliferativas (NMPs) são doenças que afetam a produção de células sanguíneas, caracterizadas pelo crescimento descontrolado de células neoplásicas. A policitemia vera, um dos principais tipos de NMPs, é uma produção descontrolada de eritrócitos mieloides na medula óssea. Além de fatores genéticos hereditários, as mutações adquiridas são as principais causas do desenvolvimento da PV. **Objetivo:** Apresentar as tendências e aplicações dos marcadores genéticos para a policitemia vera. **Metodologia e Materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, usando os DeCS *myeloproliferative neoplasms*, *genetic markers* e *polycythemia vera* na base Pubmed e selecionando-se todos 17 artigos encontrados, nos últimos 5 anos. **Resultados:** O diagnóstico e classificação dessas doenças são baseados em contagem de células sanguíneas, morfologia da medula óssea e testes moleculares. Mutações em genes como JAK2, CAL e MPL são frequentes em pacientes com NMPs. Fatores como idade, contagem de leucócitos e história de trombose podem influenciar na sobrevivência em PV. A análise genética revelou que 86,4% dos pacientes com NMP possuíam marcadores clonais, sendo a frequência mais alta observada em pacientes com PV (89,1%), que apresentavam mutações triplas. Além disso, a mutação não determina o fenótipo, mas sim a ordem alélica. Por exemplo, se o JAK2 precede a mutação adicional TET2, o quadro fenotípico será PV. **Conclusão:** Esses resultados evidenciam que a informação genética integrada é crucial desempenha um papel fundamental no diagnóstico e prognóstico de pacientes com NMP, incluindo PV. Ademais, a integração de informações genéticas e clínicas possibilitam prever resultados e criar planos de tratamento personalizados.

Palavras-Chave: neoplasias mieloproliferativas; genética; policitemia vera

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O PAPEL DOS NUTRIENTES ANTIOXIDANTES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Maria Alice Amancio (maria.amancio@maisunifacisa.com.br) autor principal , Maria Carolina Sarmiento(orientadora)

Unifacisa-centro universitário, Campina Grande-PB

Introdução: Existem alimentos antioxidantes que protegem as células e apresentam um papel essencial no combate contra os estragos causados pelos radicais livres. Os radicais livres contribuem para o envelhecimento precoce e o desenvolvimento de doenças crônicas devido aos danos causados às células. **Objetivo:** Analisar via uma revisão integrativa bibliográfica o impacto dos alimentos antioxidantes na promoção da saúde, destacando sua importância na prevenção de doenças e na manutenção do bem-estar. **Método:** Este resumo é resultado de pesquisas em artigos científicos entre 2008 a 2022 publicados nos idiomas português e inglês, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico utilizando os termos alimentos antioxidantes, ações na saúde. **Resultados:** Os resultados demonstram que os alimentos ricos em antioxidantes, como frutas, verduras, nozes e chá-verde, têm a capacidade de neutralizar os radicais livres, reduzindo assim o estresse oxidativo no corpo. Isso está associado a uma redução no risco de doenças crônicas, incluindo doenças cardíacas, diabetes tipo 2 e certos tipos de câncer. Além disso, os antioxidantes apresentam melhorias na saúde da pele, na promoção do envelhecimento saudável e no fortalecimento do sistema imunológico. **Conclusão:** Recomenda-se incentivar uma dieta que seja abundante em antioxidantes, como betacaroteno, vitamina C e E. Esses nutrientes são importantes, pois desempenham um papel crucial na manutenção da saúde, combatendo os problemas causados pelos radicais livres e contribuindo para um estilo de vida saudável e preventivo.

Palavras-chave: alimentação; prevenção; radicais livre.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ONCOGENÉTICA: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS JOVENS COM HISTÓRICO FAMILIAR POSITIVO

Emanuelle Fernandes de Paula (emanuelle.paula@maisunifacisa.com.br) autor principal, Rayssa Rocha Vieira da Silva, Joana Beatriz Nunes Gama, Camila Lucas Victor Soares, Isabela Adélia de Amorim Ferreira, Thiago Cavalcante de Sá (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata (CPA) é o segundo mais comum do mundo nos homens, tendo como taxa geral de sobrevivência em cinco anos superior a 98%. No entanto, em um homem jovem a forma é mais agressiva.

OBJETIVO: Entender a importância do diagnóstico precoce do CPA em homens jovens.

MÉTODO E MATERIAIS: Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados indexadas: Pubmed e LILACS. Restringidos aos últimos 10 anos. Os descritores foram: “Câncer de Próstata”, “História Familiar”, “Diagnóstico Precoce” e "Saúde do Homem", totalizando 40 resultados. Após a triagem, foram selecionados 8 artigos diante da qualidade e tabulados por instrumento previamente validado.

RESULTADOS: Inicialmente, deve-se frisar que o número de diagnósticos em homens com menos de 40 anos dobrou desde 1995. Os fatores de risco são: história familiar, aumento da idade e raça afro-americana. As manifestações clínicas estão, na maioria das vezes, ausentes no momento do diagnóstico, principalmente se for precoce. Quando sintomático, o paciente apresenta disúria, hematúria e no estágio avançado pode apresentar ostealgia ou infecções. Perante a suspeita, realiza-se: pesquisa do antígeno específico da próstata (PSA) - diante de sua elevação, é relevante inicialmente - , exames laboratoriais, de imagem e físico. Confirmando com a biópsia de tecido prostático.

CONCLUSÃO: Estudos indicam que quando feito diagnóstico precoce, 78% dos homens apresentam CPA de forma localizada. Portanto, o rastreamento com o urologista é de grande valia. Assim, homens a partir de 50 anos de idade - aos 40, se histórico familiar - devem realizar anualmente o acompanhamento com PSA e toque retal.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Próstata; História Familiar; Saúde do Homem.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DO PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Roberta da Costa Silva (anarobertacl18@gmail.com) autor principal, Ana Carolina Soares Valdivino, Ana Letícia Soares Valdivino, Ana Beatriz Araújo Gomes, Anna Beatriz Camelo, Millena Cavalcanti Ramalho (Orientadora)

Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande - PB

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. O rastreamento deve ser feito através do enfermeiro, nas consultas de enfermagem, onde deve ser realizada a anamnese e o exame físico detalhado e também orientações específicas ao paciente. **Objetivo:** compreender o papel do profissional da enfermagem nos cuidados do paciente com câncer de mama. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, BDNF, LILACS e SCIELO por meio do cruzamento dos descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Câncer de Mama” e “Mulher”. Foram encontrados inicialmente 449 documentos. Após a definição dos critérios de elegibilidade que foram: textos completos e gratuitos, artigos dos últimos 5 anos, idioma inglês e português e os critérios de exclusão: produções que não possuem relação com a temática em questão, duplicados e por ser um trabalho de revisão integrativa, permaneceram 10 documentos para compor a amostra. **Resultados:** para prestar assistência de qualidade a essa categoria de pacientes, é necessário que a equipe de enfermagem tenha conhecimento acerca da doença, tipos de tratamento e impacto mediante os distúrbios que irão ocorrer na vida dos mesmos e de seus familiares, oferecendo uma melhor intervenção. **Conclusão:** o enfermeiro é essencial na assistência oncológica, visto que é o profissional que irá orientar a família e o paciente, para que o mesmo possua qualidade de vida durante o tratamento.

Palavras chaves: Câncer de mama; Cuidados Enfermagem; Mulher.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDAS COM CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DA PARAÍBA

Thalia Gabrielle Vianna Monteiro (thaliaviannamonteiro@gmail.com) autora principal, Giulia Di Credico Paranhos, Gabriela Arnaud Bandeira, Tayná Sales Mineiro e Luiza Di Credico Paranhos (orientadora).

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer do colo do útero constitui-se como um problema de saúde pública que, no Brasil, apresenta expressiva magnitude social, uma vez que é responsável por altos índices de morbimortalidade, apesar da existência de estratégias de controle eficazes que incluem ações de promoção, prevenção e diagnóstico precoce da doença (BRASIL, 2013). Apresenta lenta evolução e fácil identificação com o exame ginecológico papanicolau, mas que, somente no ano de 2023, o número de paraibanas com a saúde comprometida pode chegar aos 290 novos casos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das pacientes acometidas pelo câncer de colo de útero no estado da Paraíba. **Métodos e materiais:** Caracteriza-se como um estudo descritivo realizado por meio da revisão de literatura e possui caráter transversal, sendo selecionados trabalhos de 2016-2021. **Resultados:** Analisou-se que a faixa entre 30 a 34 anos teve uma maior prevalência de exames realizados, representando 14,5% do total de exames realizados. No entanto, a faixa etária mais acometida pelo carcinoma epidermoide foi aquela com idade superior a 64 anos, e o adenocarcinoma invasor foi mais frequente em mulheres com idade entre 40 e 44 anos. **Conclusão:** O câncer do colo do útero ocorre, sobretudo, em mulheres na meia-idade, na Paraíba. Sendo destaque os tipos: carcinoma epidermoide e adenocarcinoma na terceira idade e meia idade, respectivamente.

Palavras-chave: Câncer do colo do útero; Perfil; Papanicolau.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES PARAIBANAS NOS ANOS DE 2019 A 2022.

Celijane Almeida Silva (celijane.silva@maisunifacisa.com.br) autora principal, Clara Beatriz Cesário de Oliveira, Dionéia Ferreira Ayres Viana, Mirelly Jayne Cavalcante Cruz, Vanessa Maria Gonçalves dos Santos, Emanuella de Castro Marcolino (orientadora)

Unifacisa - Centro Universitário, Campina Grande-PB

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais frequente em mulheres no Brasil, com mortalidade acentuada. Sua detecção é fundamental para o controle da doença, possibilitando um tratamento precoce com maior taxa de sobrevida. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico do câncer de mama em mulheres paraibanas entre os anos de 2019 a 2022. **Método e materiais:** É um estudo ecológico, construído por meio de dados de 2019-2022 retirados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e DATASUS. **Resultados:** Foram estimados 66.280 casos novos no país para o ano de 2022, reforçando o aumento progressivo desses casos diagnosticados, diferentemente do estimado na pesquisa anterior, que confirmam 56.623 casos diagnosticados no Brasil até 2022. Observou-se que o câncer de mama é uma doença rara em mulheres jovens. Verifica-se que as taxas de incidência por essa doença vem crescendo a cada ano significativamente entre mulheres a partir dos 50 anos de idade. Nessa perspectiva, é indubitável que há uma tendência maior da taxa de mortalidade em mulheres negras e que o diagnóstico tardio da doença é resultado da baixa escolaridade e das características socioeconômicas e demográficas regionais. Com isso, constatou-se que no estado da Paraíba, em relação a 2019, o número de pessoas em tratamento no ano de 2020 caiu 8,17%, porém no ano de 2021 cresceu 7,93%, assim como em 2022 aumentou 13,22%. **Conclusão:** Após análise e discussão dos dados, confirma-se a incidência crescente de diagnósticos na Paraíba, impactando em melhor prognóstico e aumento de sobrevida.

Palavras-chave: Câncer de mama; Epidemiologia; Perfil.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

RADIOTERAPIA ADJUVANTE OU DISSECCÃO TOTAL DOS LINFONODOS AXILARES EM PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER, COM BIÓPSIA DO LINFONODO SENTINELA POSITIVO

Jeniffer Rayane Lima Rodrigues (jeniffer.rodrigues@maisunifacisa.com.br); Aléssia Martins Guerra Cruz; Ana Luiza de Quadros Montibeller; Aryane Cleisla da Silva Rufino; Maria Raquel Dantas Cavalcante; Roumayne Fernandes Vieira Andrade (orientadora).

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Paraíba-PB

Introdução: A biópsia do linfonodo sentinela (BLS) é um procedimento capaz de identificar micrometástases linfonodais para estabelecer a terapia do paciente, tendo a Radioterapia axilar e a dissecação de nódulos linfáticos axilares (DNLA) como os principais métodos com controle axilar excelente, mas que diferem em relação à morbidade. **Objetivos:** Avaliar a preferência da conduta terapêutica em pacientes com BLS positiva. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a seleção dos artigos analisados, utilizou-se as bases de dados Medline, LILACS, IBECs; acessadas através do PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os descritores: “Breast Neoplasms” e “Sentinel Lymph Node”. Considerou-se os critérios de inclusão: ‘artigos em inglês, português ou espanhol’; ‘texto completo disponível gratuitamente’; ‘estudos primários’ e ‘estudos dos últimos 10 anos’. Os critérios de exclusão foram: ‘artigos repetidos nas bases de dados’ e ‘artigos que não atendem ao objetivo do estudo’. Foram selecionados 59 artigos. Realizou-se uma análise descritiva dos estudos selecionados, procurando estabelecer a síntese integrativa dos resultados. **Resultados:** Comparando-se a DNLA e a radioterapia axilar em pacientes com câncer de mama primário T1-2 e sem linfadenopatia palpável, porém com BLS positivo, não observou-se diferenças significativas entre os dois grupos em relação à recorrência axilar de 5 anos, DFS (sobrevivência sem doença) e sobrevivência geral. Entretanto, notou-se uma diferença na ocorrência e gravidade do linfedema a favor da radioterapia axilar. **Conclusão:** Concluiu-se que, pacientes em estágios iniciais, considerando as indicações individuais, a radioterapia axilar resulta em controle regional com menor morbidade quando comparada a DNLA.

Palavras-chave: “Neoplasias da Mama”, “Linfonodo Sentinela”, “Metástase Neoplásica”.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

RADIOTERAPIA PALIATIVA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Camila Lucas Victor Soares (camila.soares@maisunifacisa.com.br) autor principal, Emanuelle Fernandes de Paula, Rayssa Rocha Vieira da Silva, Joana Beatriz Nunes Gama, Érica Mirelly Medeiros Miranda (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: A radioterapia paliativa (pRT) é amplamente utilizada em adultos, entretanto, no contexto pediátrico, seu uso é mais recente, visto que, até pouco tempo, o conceito de palição era erroneamente interpretado como sinônimo de morte. Atualmente, é cada vez mais frequente sua busca por pais e profissionais da saúde, que almejam aliviar e prevenir as sequelas das neoplasias nas crianças. **Objetivo:** Destacar a relevância da radioterapia paliativa nos pacientes oncológicos pediátricos. **Método e materiais:** Revisão de literatura através de bases de dados do Pubmed dos últimos 10 anos. Os descritores em ciências da saúde foram: "Radiation Therapy", "Palliative Care", "Pediatrics" e "Cancer", dos resultados encontrados, foram selecionados 6 artigos. **Resultados:** A busca cada vez mais frequente pela qualidade e dignidade de vida torna a radioterapia paliativa (pRT) uma ferramenta útil para crianças com neoplasias avançadas ou metastáticas. Estudo retrospectivo mostrou que a taxa de resposta global por sintoma foi de 80% para dor óssea, 55% para dispneia ou dor torácica e 58% para sintomas neurológicos, enquanto outra pesquisa observou que 46% dos pacientes submetidos a pRT conseguiram descontinuar ou reduzir opiáceos. Assim, esses benefícios excederam as expectativas dos pais, garantindo maior conforto aos seus filhos. **Conclusão:** A radioterapia paliativa em pacientes oncológicos pediátricos mostrou-se promissora, permitindo uma vivência menos dolorosa com a patologia pelas crianças. Na oncologia, atualmente, sabe-se que paliar é tão importante quanto tratar, principalmente no âmbito pediátrico. Assim, é evidente a importância da realização de mais estudos e investimentos na área que acompanhem a medicina do futuro.

Palavras-Chave: Radiation Therapy, Palliative Care, Pediatrics

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

RELAÇÃO ENTRE CÂNCER DE MAMA E A MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Déborah Diniz Dutra Lacerda Medeiros (debmedeiros@gmail.com) - autor principal
Fernando Vital - orientador

Unifacisa - Centro Universitário

Introdução: O câncer de mama é uma patologia com maior incidência em mulheres de 43 a 53 anos de idade, período comum para início da menopausa. Os casos de neoplasia mamária que acometem mulheres pós-menopáusicas foram causados por disfunção hormonal de estrogênio e de progesterona, relacionados com o crescimento desordenado das células do tecido mamário. **Objetivo:** Identificar a relação existente entre a menopausa e o câncer de mama nas mulheres pós-menopáusicas. **Método e materiais:** Caracterizou-se por ser uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados científicas: Scielo, Brazil Journal of Development e Acervo+, buscando artigos científicos e dissertações de mestrado, publicados no últimos 05 anos, tendo como descritores, câncer de mama, menopausa, pós-menopáusicas. Foram excluídos artigos científicos e dissertações de mestrado que abordassem neoplasia mamária em homens e em mulheres pré-menopáusicas. **Resultados:** No cruzamento dos descritores, foram selecionados 11 artigos e 2 dissertações, que evidenciaram a relação entre a menopausa e o desenvolvimento de neoplasia mamária por tumores hormônio-dependentes. Observando que a ovulação irregular na menopausa provoca alterações dos níveis de estrógenos e da secreção de progesterona, acentuada pela terapia hormonal de reposição estrogênica, intensificando a ação do estrogênio no crescimento celular mamário pela presença de progesterona e possibilitando o desenvolvimento do câncer de mama em mulheres pós-menopáusicas. **Conclusão:** O câncer de mama está relacionado com a menopausa em mulheres pós-menopáusicas devido à desregulação hormonal do estrogênio e da progesterona durante esse período e suas ações hormonais diretas no desenvolvimento da neoplasia.

Palavras-Chave: Câncer de mama; menopausa;pós-menopáusicas.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ROTINA DE CUIDADOS COM A PELE DE ADOLESCENTES COM ACNE DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA-PB

Alex Gomes Guilherme (alexgomesguilherme1@gmail.com) autor principal, Luana Braga Batista Bronzeado, Isabella Dantas da Silva, Alexsandra França Pereira, Agda de Almeida Barbosa, Lorena Maria Brito Neves Pereira Vilar (orientadora).

Centro Universitário Facisa, Campina Grande - PB

Introdução: A acne vulgar é uma patologia muito frequente, principalmente, em adolescentes, pode ocasionar alterações importantes na pele e desencadear problemas psicológicos. Nesse sentido, uma rotina de cuidados com a pele é imprescindível para prevenir/tratar suas sequelas. **Objetivo:** Identificar os cuidados com a pele adotados por adolescentes que possuem acne, compreender os graus de acne na pele dos adolescentes, identificar as lesões elementares na pele dos adolescentes e traçar o perfil sociodemográfico da amostra estudada. **Métodos e materiais:** Estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, composto por 30 alunos, de uma escola estadual do município de Esperança. O instrumento de coleta de dados foi um questionário. Para análise dos dados foi utilizado o programa de planilha eletrônica Microsoft Excel versão 2010. **Resultados:** Foi visto que 63,3% dos estudantes era do sexo feminino, a maioria cursavam o terceiro ano do ensino médio e apresentavam renda de 1 a 2 salários mínimos. O grau da acne mais encontrado foi o 3 e as lesões mais observadas comedões, pápulas, pústulas e nódulos. Dos estudantes participantes 90,0% não possuem uma rotina de cuidados com a pele; 43,33% realizam higienização da pele diariamente. Apenas 10,0% já fizeram limpeza de pele com profissional. Nenhum dos alunos já realizou consulta com médico dermatologista ou utilizaram algum medicamento para acne e 76,67% não utilizam protetor solar. **Conclusão:** Foi verificado que a maioria dos estudantes não adotam medidas preventivas de cuidados com a pele. É importante a realização de campanhas de conscientização acerca da adoção desses cuidados.

Palavras-Chave: Acne Vulgar; Saúde do Estudante; Pele.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

TENDÊNCIAS DE USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS DE NICOTINA E SEU POTENCIAL IMPACTO NA INCIDÊNCIA DE CÂNCER

Taliane Guedes Cândido (taliane.candido@maisunifacisa.com.br), Gabriel Lopes Carneiro de Aragão Monteiro

Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande - PB

Introdução: Devido à impressão de que são menos prejudiciais do que outras formas de tabagismo, os cigarros eletrônicos vêm ganhando ampla popularidade, especialmente com o público jovem (aumentando de 11.7% para 20.8% em estudantes entre 2017 e 2018). Assim, a relação entre o uso de e-cigs e o risco de desenvolvimento de câncer tem sido objeto de crescente preocupação na sociedade em geral e alvo de pesquisas na comunidade científica. **Objetivo:** Apresentar a associação entre o uso de cigarros eletrônicos e o desenvolvimento de câncer. **Método:** Caracteriza-se por ser uma pesquisa bibliográfica integrativa, com base em dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Selecionouse artigos dos últimos cinco anos, a partir dos descritores: Cigarro eletrônico e Câncer. A inclusão dos 16 artigos foi realizada com base na estratégia PICO. **Resultados:** Dos artigos selecionados, todos evidenciaram a relação do e-cig com câncer pulmonar e 5 com câncer orofaríngeo. Os usuários de dispositivos eletrônicos estão frequentemente expostos a agentes carcinogênicos, como formaldeído, acroleína e nitrosaminas, embora os níveis e compostos variem dependendo do dispositivo e dos líquidos utilizados. Outrossim, o mecanismo de estresse oxidativo sobre as células e DNA é o processo sugestivo para o aumento da incidência de câncer após a exposição aos cigarros eletrônicos. **Conclusão:** Embora existam indícios preocupantes, a maioria dos estudos disponíveis até o momento é transversal ou de curto prazo, tornando necessária a realização de estudos longitudinais para avaliar adequadamente o impacto a longo prazo do uso de dispositivos eletrônicos de nicotina na incidência de câncer.

Palavras-chaves: Câncer; Cigarro Eletrônico; E-cig.

VI CONGRESSO PARAÍBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

TERAPIAS GÊNICAS UTILIZADAS PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER GASTROINTESTINAL METASTÁTICO: AVANÇOS E PERSPECTIVAS

Thiago Henrique Cordeiro Andrade (thiagohca2019@gmail.com) autor principal, Gabrielle Cunha Vasconcelos, Gustavo Luís Ferreira Barbosa, Karina Lohaine Rodrigues de Melo, Thamara Rodrigues de Melo (orientadora)

Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande-PB

Introdução: O padrão de progressão da metástase, dado um tumor primário, é determinado por fatores específicos como o local e célula de origem, subtipos moleculares, microambiente do órgão alvo ou citocinas circulantes. A visão predominante atual é que a doença metastática é invariavelmente disseminada e incurável, porém, o uso da imunoterapia em conjunto dos tratamentos clássicos, vem demonstrando potencial para aumentar a sobrevivência dos pacientes. **Objetivo:** analisar qualitativamente as metodologias atuais para o desenvolvimento de terapias gênicas para câncer gastrointestinal sistêmico. **Metodologia:** Foi realizado uma busca na base do PubMed por artigos do tipo revisão ou caso clínico em inglês publicados nos últimos 5 anos (2019-2023) de acesso livre com os descritores “Gene Therapy”, “Neoplasms” “Gastrointestinal” e “Metastasis”. **Resultados:** Através da análise genética de pacientes com diferentes tipos de câncer metastático, frequentemente há mutação no gene supressor de tumor TP53, responsável por regular a estabilidade genética das células. Especificamente, em tumores gastrointestinais, altas expressões de PD-L1 em células tumorais circulantes (CTC's) indicam que os pacientes podem fazer a triagem para terapias de bloqueio PD-1/PD-L1, e a observação das mudanças nas CTC's pode monitorar a resposta ao tratamento. As CTC's podem ser identificadas a partir de amostras de sangue periférico utilizando microscopia de imunofluorescência ou citometria de fluxo. Sistemas de edição gênica, usam a tecnologia CRISPR-Cas9 para criar vetores e plasmídeos contendo o gene que será alterado. **Conclusão:** Através do monitoramento e edição de CTC's, respostas em tempo real para o tratamento do câncer podem ser desenvolvidas.

Palavras-Chave: Terapia gênica; Metástase; Câncer Gastrointestinal.

VI CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO ESTUDO DA TERAPIA GÊNICA

Assiandra Ketilly da Silva Santos¹; Geovana Lima Fernandes¹; Marconi Ewerthon Jorge de Sousa¹; Nicole Medeiros Nascimento¹; Rafaela Costa Barbosa¹; Jamilly Kelly Oliveira Neves^{1,2} ;

Centro Universitário- Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: A Terapia genética é um método experimental que visa a conversão genética de células alogênicas ou autólogas, através da introdução de um ou mais genes exógenos a fim de alterar o gene anormal por meio da edição genômica e métodos de DNA recombinante. O transporte do material genético terapêutico é realizado por vetores virais e não virais a depender do fim terapêutico. **Objetivo:** Analisar a aplicação e efetividade da Terapia Gênica em patologias imunossupressoras, a exemplo, o Câncer (Conjunto de patologias que apresentam o crescimento desordenado de células). **Método e materiais:** O presente resumo é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizadas plataformas de pesquisa, como PUBMED, BVMS, UpToDate e Scielo, através das palavras-chave: artigos língua portuguesa, terapia gênica, patologia imunossupressora, tratamento publicados no período de 2010-2023. **Resultados:** Destacou-se que houve predominância de estudos acadêmicos quanto ao tema geral. No que se refere à filtragem das palavras-chave, prevaleceu-se maior relevância da terapia gênica, em 27 artigos presentes na plataforma BVMS, em 18 artigos na plataforma PUBMED, 5 artigos na plataforma UpToDate e 12 artigos na plataforma Scielo. Conforme os resultados obtidos, foi encontrado que a terapia gênica é uma alternativa terapêutica propícia para ser implementada no tratamento de doenças imunossupressoras, a exemplo, o Câncer, Em acréscimo foi visto que esse método age de maneira direta e seletiva em genes anormais alterando o problema genético, o que culmina no decréscimo da patologia. **Conclusão:** Conclui-se que a terapia gênica no tratamento de patologias onde o fator genético é chave, como o câncer, se mostra uma opção promissora. Apesar de suas limitações quanto ao estágio, tipo de câncer e entrega eficaz de genes terapêuticos, apresenta baixa incidência de eventos adversos e elevado grau de sucesso terapêutico.

Palavras-Chave: Terapia Gênica; Patologia; Evidências.